



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Rede credenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2022

A Inserção Profissional dos egressos dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana na Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde.

Vinícius de Oliveira Silva¹; Marcelo Torres Peixoto²

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Medicina, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

medvinios@gmail.com

2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

marcelotpeixoto@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Diretrizes Curriculares Nacionais, Formação Profissional em Saúde, Sistema Único de Saúde.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) garantiu a população brasileira o acesso universal e gratuito à saúde, definindo a Atenção Primária à Saúde (APS) como modelo para a coordenação do cuidado no país, adotando a Saúde da Família como a principal estratégia para a capilarização de mudanças na atenção, com ênfase na integralidade das ações, a partir de equipes multiprofissionais.

Diversos estudos abordam a necessidade de mudança na formação dos profissionais de saúde no Brasil como um elemento essencial para a consolidação do SUS e da Saúde da Família. Esses trabalhos convergem ao explicitarem que a formação tradicional baseada no modelo biomédico, centrado na doença, tendo o hospital como principal local de prática com incentivo à especialização precoce e, caracterizado por metodologias de transferência do conhecimento, não acompanha os princípios e diretrizes do SUS (CECCIM e FEUERWERKER, 2004; LIMA et al., 2018; HORA et al., 2013).

No Brasil, implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) foi um importante passo em direção à readequação do processo de formação dos cursos da área de saúde. Este processo foi dialogado por diversos atores sociais (Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Instituições Superiores de Ensino, entidades de classe e estudantis), contextualizado em um momento histórico, político e social, com um olhar voltado para os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

O atual modelo de Formação em Saúde no Brasil deve estar intimamente associado ao SUS, buscando a integralidade das ações de saúde e trabalhando conhecimentos/competências/habilidades para atuar na APS e em toda Rede de atenção à Saúde (RAS), com valorização de metodologia ativas no processo ensino-aprendizagem e fortalecendo a formação interprofissional com a integração ensino-serviço-comunidade.

Nessa perspectiva, os cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) se propõem a formar profissionais que compreendam o processo saúde-doença-cuidado a partir de determinantes sociais,

culturais, históricos, biológicos, comportamentais, psicológicos, ecológicos e éticos, atuando nos níveis individual e coletivo, buscando sempre a integralidade da atenção à saúde com ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Este trabalho tem como objetivo conhecer a inserção profissional dos egressos dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da UEFS em unidades de saúde da Rede de Atenção do Sistema Único de Saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, cujo campo de estudo foram os cursos de graduação em Enfermagem, Medicina e Odontologia da UEFS. A coleta de dados aconteceu através das informações constantes no site do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), mantido pelo Ministério da Saúde, de acesso público, onde constam informações sobre a capacidade instalada e recursos humanos dos estabelecimentos de saúde públicos ou privados no Brasil.

As informações foram coletadas de janeiro a junho de 2022, a partir da inserção do nome do egresso dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da UEFS no site do CNES, verificou-se o histórico individual de cada profissional, registrando informações sobre local do exercício laboral, caracterização do modelo de exercício profissional e caracterização dos estabelecimentos de saúde.

Os dados foram registrados em um instrumento criado no Google Forms®, de acesso livre e gratuito. Realizou-se uma análise descritiva das variáveis a partir das médias e porcentagens. Durante a análise, confrontou-se a experiência profissional dos egressos com as deliberações das DCN e o Projeto Político Pedagógico dos cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia da UEFS, com ênfase nas atividades laborais realizadas na Rede de Atenção à Saúde do SUS e estabelecimentos privados conveniados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra incluiu os egressos de Enfermagem, Medicina e Odontologia formados entre 2012 e 2019. Neste período o curso de Enfermagem formou 334 estudantes, sendo que encontramos dados referentes à 197 enfermeiros (58,9%); o curso de Medicina formou 241 graduandos, obtivemos informações sobre 219 médicos (90,8%); e o curso de Odontologia formou 317 alunos, identificamos o registro de 183 cirurgiões-dentistas (57,7%).

Com relação aos percentuais mais baixo de informações referentes aos cirurgiões-dentistas, a Odontologia é uma profissão preponderantemente liberal, exercida em consultórios e ou clínica privadas que raramente alimentam o CNES. Em relação à enfermagem, não foi possível estabelecer uma explicação para a baixa taxa de resposta. Por fim, acreditamos que tivemos perdas em virtude da busca ter sido realizada pelo nome e não pelo CPF dos profissionais.

Ao analisar o local do exercício profissional, nas três profissões, a grande maioria dos egressos atuaram, em algum momento de sua trajetória laboral, no interior do Estado: Enfermagem (77,7%), Medicina (96,3%) e Odontologia (99,5%). Esses dados corroboram com os Projetos Pedagógicos dos Cursos que tem como objetivos ampliar a inserção de profissionais de saúde no interior baiano, com ênfase na região do semi-árido (UEFS, 2015a; UEFS, 2015b; UEFS, 2017).

As informações referentes ao modelo de exercício profissional foram obtidas através do Código Brasileiro de Ocupações (CBO) revelaram que na Enfermagem as categorizações mais informadas foram: enfermeiro n=157 (79,7%), nomenclatura atribuída geralmente aos profissionais que atuam em nível ambulatorial e hospitalar; enfermeiro ESF/PACS n=77 (39,1%). Na Medicina: médico clínico n=199 (90,9%), nomenclatura atribuída geralmente aos profissionais que atuam em nível ambulatorial e hospitalar; médico de família/médico da APS n=155 (70,8%). Na Odontologia: cirurgião-dentista da Estratégia Saúde da Família n= 160 (87,4 %) e cirurgião-dentista clínico geral n= 59 (32,2%), nomenclatura atribuída geralmente aos profissionais que atuam no nível ambulatorial.

A caracterização dos estabelecimentos de saúde onde os egressos dos três cursos atuam, mostrou que um total de 98% dos enfermeiros, 99,1% dos médicos e 92,3% dos cirurgiões-dentistas da amostra atuaram em unidades de saúde que atendem pelo SUS. Estes dados sinalizam que a UEFS cumpre o seu papel social de formar profissionais para o sistema de saúde vigente no país, conforme prevê as DCN dos cursos (BRASIL, 2001; BRASIL, 2014; BRASIL, 2018).

Os gráficos 1, 2 e 3, sinalizam os tipos de estabelecimentos de saúde onde atuaram os enfermeiros, médicos e cirurgiões-dentistas egressos das UEFS. Verifica-se que enfermeiros e médicos atuam preponderantemente em Hospitais Públicos (51,3% e 83,1%) e Unidades de Saúde da Família – USF (40,1% e 68,9%); enquanto a grande maioria do cirurgiões-dentistas trabalharam em USF (88%).

Gráfico 1: Tipo de Estabelecimento de Saúde onde atuam as enfermeiras (os) egressos da UEFS (2012-2019), Feira de Santana, 2022.

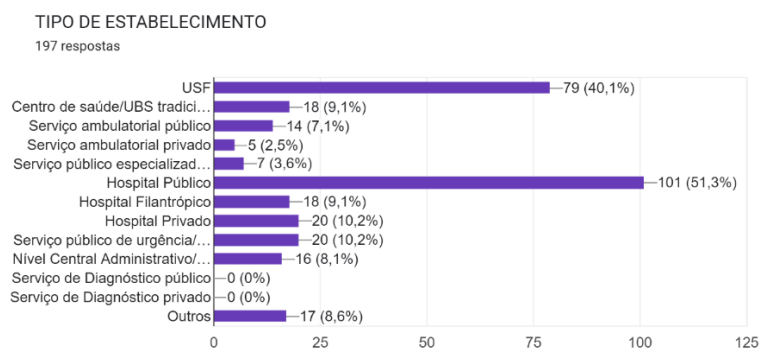


Gráfico 2: Tipo de Estabelecimento de Saúde onde atuam as médicas (os) egressos da UEFS (2012-2019), Feira de Santana, 2022.

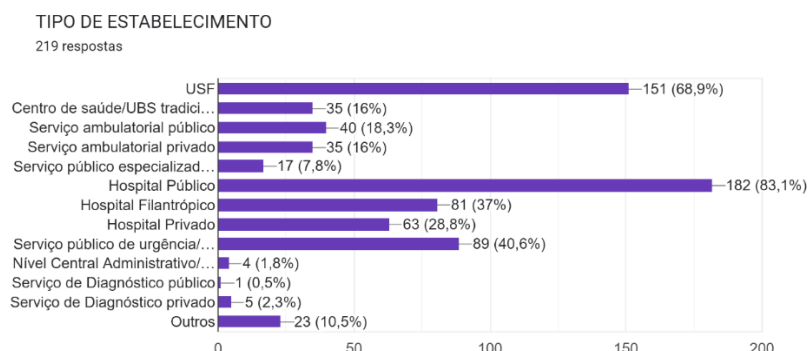
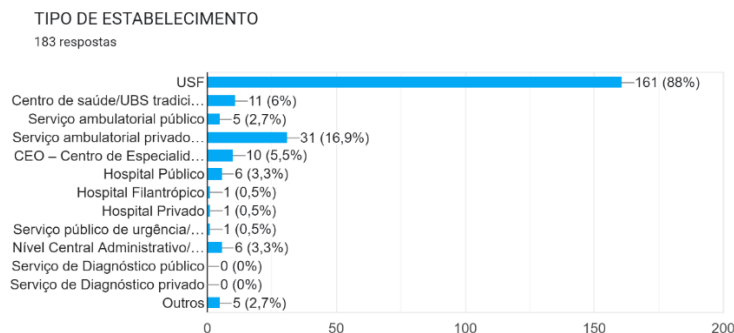


Gráfico 3: Tipo de Estabelecimento de Saúde onde atuam as cirurgiãs-dentistas (os) egressos da UEFS (2012-2019), Feira de Santana, 2022.



CONCLUSÃO

O Estudo demonstrou que os egressos dos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana exercem suas atividades laborais na Rede de Atenção à Saúde do SUS, em todos os níveis de atenção. Destaca-se que 88% dos cirurgiões-dentistas, 68,9% dos médicos e 40,1% dos enfermeiros já atuaram na APS através da Estratégia Saúde da Família. Na alta complexidade, 83,1% dos médicos, 51,3% dos enfermeiros e apenas 3,3% dos cirurgiões-dentistas atuaram em hospital público.

Dessa forma, a universidade cumpre os objetivos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de formar profissionais de acordo com as necessidades do sistema nacional de saúde.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 3**, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília: Ministério da Educação, 2001.
- BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 3**, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- BRASIL. **Parecer CNE/CES n. 803/2018**, Aprova Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- CECCIM, R. B. e FEUERWERKER, L. C. M. Mudança na graduação dos profissionais de saúde sob o eixo da integralidade. **Cad. Saúde Pública**. v. 20, n. 5, p.1400-1410, 2004.
- HORA, D. L. et al. Propostas inovadoras na formação do profissional para o sistema único de saúde. **Trab. Educ. Saúde**. v.11, n. 3, p. 471-486, 2013.
- LIMA, V. V. et al. Desafios na educação de profissionais de Saúde: uma abordagem interdisciplinar e interprofissional. **Interface**. v. 22, supl. 2, p. 1549-62, 2018.
- UEFS. **Projeto Pedagógico do Curso de Medicina**. Feira de Santana: COLMED/PROGRAD, 2015a.
- UEFS. **Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia**. Feira de Santana: COLODONTO/PROGRAD, 2015b.
- UEFS. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Enfermagem**. Feira de Santana: COLENF/PROGRAD, 2017.